

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de Reunião nº 02

Em 29/01/2026 iniciou-se por meio presencial a reunião do Comitê de Investimentos do IPRESB, cuja pauta foi:

01-) Relatório gerencial de final de 2025.

A meta atuarial para o mês de dezembro foi obtida com sucesso. Com uma inflação de +0,33% para o mês, nossa meta ficou em +0,76%, porém nosso portfólio entregou +0,81%, ampliando ainda mais a margem em relação a meta atuarial do ano. A meta atuarial do ano de 2025 também foi entregue. Neste exercício, nossa obrigação atuarial ficou, em termos nominais, em +9,73%, enquanto o portfólio entregou nominalmente +12,07%, logo, a carteira performou cerca de 124% da meta do período, dando uma margem de +2,34%. Esta é a maior margem dos últimos 6 anos. Em termos reais, nossa meta foi de IPCA+5,24% para este exercício, porém nosso portfólio entregou IPCA+7,49%. Esta performance em termos reais, também é a maior dos últimos 6 anos.

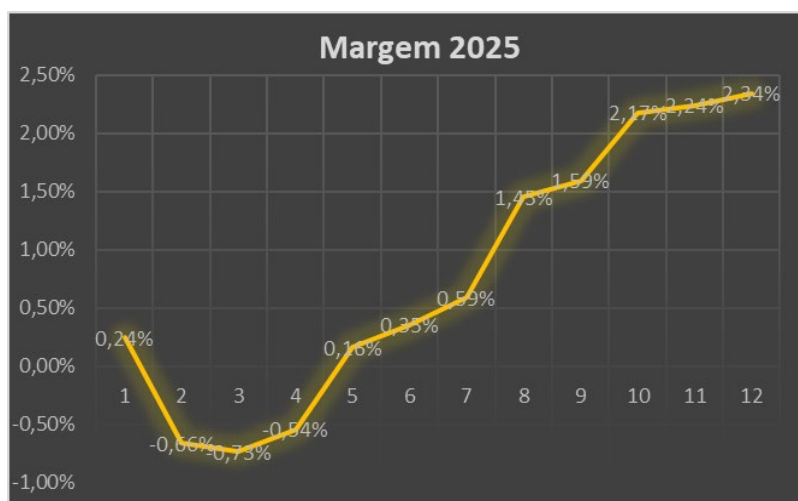


Figura 01 – Evolução da margem no ano de 2025.

O ano de 2025 foi um ano muito positivo para a nossa B3 e para os investidores que alocaram seus recursos de forma mais conservadora no CDI, em contrapartida, ativos correlacionados ao dólar sofreram demasiadamente, pois a moeda americana entregou -11,14% neste ano. Isso se deve a uma política monetária americana mais frouxa e a nossa muito mais austera, pois o nosso banco central seguiu com a taxa básica de juro em patamares bem contracionista.

Dado este breve contexto, nosso portfólio entregou os seguintes resultados parciais:

- **Carteira de Renda Fixa (art. 7):**

Nossa carteira de TPF fechou o ano correspondendo cerca de 85% de nosso PL, performando +0,81% no mês. Neste 4T25 as NTN-B's com vencimentos em anos ímpares pagaram para o nosso instituto R\$43.155.996,16 na forma de cupons. O

Comitê segue convicto que as NTN-B's são os ativos mais adequados para o nosso portfólio dado o seu risco, possibilidade de marcação na curva, fluxo de cupons trimestral e total aderência ao nosso passivo.

Os fundos do art.7, I, b, que alocam 100% de seu PL em TPF, que representam cerca de 4% de nosso PL como os fundos Trend da XP e BB, todos indexados ao CDI entregaram +1,04%.

O fundo enquadrado no artigo 7, III, a, o fundo TMJ IMA-B RF, que possui risco de crédito misto, representando cerca de 0,04% de todo nosso PL performou +0,18%. Já os fundos de crédito privado do art.7, V, a, que representam cerca de 0,2% de nossa carteira como os fundos Incentivo Multissetorial II e GGR Prime entregaram este mês +0,53% e -0,53%, respectivamente.

- **Carteira de Renda Variável (art. 8):**

Nossa carteira de fundos de ações é composta por apenas 6 fundos de investimentos. Todos os nossos fundos neste artigo estão enquadrados, e os seus gestores e/ou administradores estão presentes na Lista Exaustiva e, portanto, apesar da volatilidade apresentada por esta parte de nosso portfólio, os fundos são ativos sadios com prestadores de serviços de boa reputação no mercado. E por se tratar de uma carteira de ações, esta categoria não possui o risco de crédito, porém está exposto ao risco de mercado onde a marcação do preço de suas cotas varia ao sabor dos ventos da macroeconomia. Dado o contexto descrito acima, neste mês a carteira de ações que corresponde cerca de 3% de nosso PL entregou -1,93%.

- **Carteira de Investimentos no Exterior (art. 9):**

Os ativos de renda variável global de nosso portfólio com uma representatividade com cerca de 2,3% de nosso PL alocados em 9, II e 9, III com uma correlação inversa ao nosso Real entregaram +5,21% e +3,19%, respectivamente.

- **Carteira de Fundos Estruturados (art. 10):**

A carteira de fundos multimercados que representa cerca de 2,5% de nosso PL, nos puxou para cima em +1,19%. Já os fundos de participação (art.10, II), que representam cerca de 1 % de nosso portfólio performaram -0,06% neste mês.

- **Carteira de Investimentos Imobiliário (art. 11):**

Os fundos de investimentos imobiliários que representam cerca de 0,7% de todo nosso portfólio entregaram +0,35%.

- **Fechamento do Portfólio:**

Desta forma, a performance para o último mês ficou em **+0,81%**, acumulando uma rentabilidade no ano de **+12,07%** e fechando com um patrimônio líquido de **R\$ 4.264.368.875,78**.

- **Informações de nosso portfólio.**

O Comitê segue com um manejo mais conservador buscando alocar majoritariamente em títulos públicos federais enquadrados no art. 7, I, a da Resolução do Conselho Monetário Nacional 4.963/21.

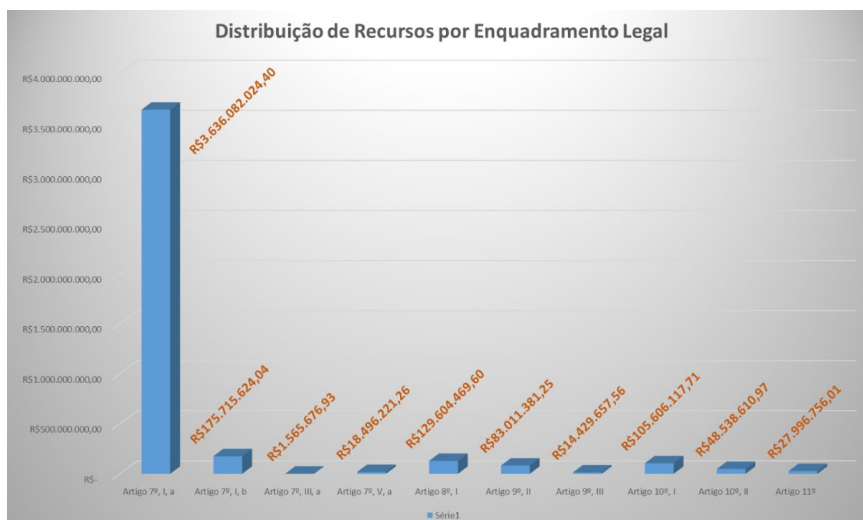


Figura 02 – Distribuição dos recursos garantidores por segmento da 4.963/21.

Seguimos como o nosso principal parceiro o Tesouro Nacional além de bancos e Asset's de grande reputação sendo os maiores distribuidores de ativos no universo dos RPPS.

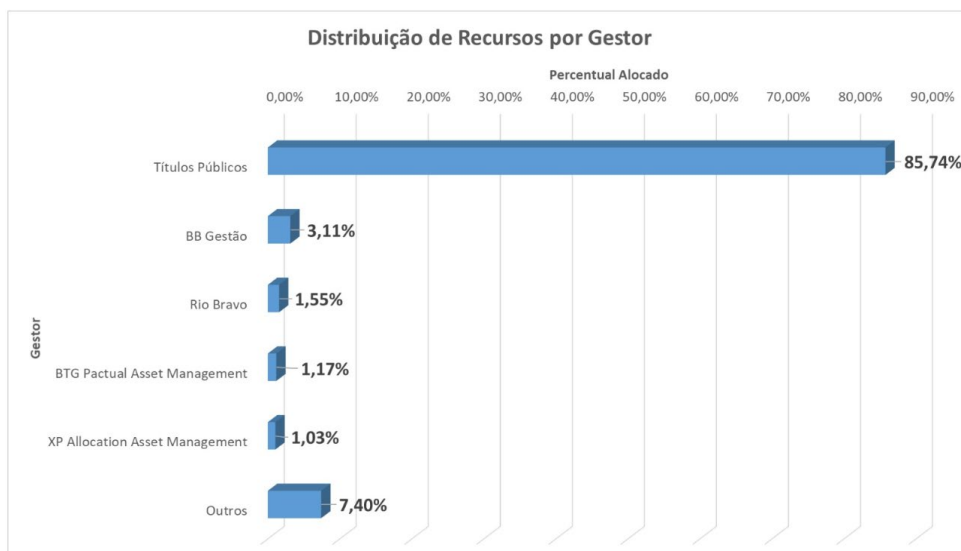


Figura 03 – Distribuição dos recursos garantidores por gestores.

A nossa principal estratégia segue sendo o “IPCA+” estratégia que está fortemente correlacionada ao nosso passivo. Neste ano, pela primeira vez neste instituto, nossa carteira de TPF está acima do IPCA+6% ao ano. Nossas NTN-B's estão com uma taxa média ponderada de IPCA+6,40% ao ano, frente a uma meta atuarial para 2026 de IPCA+5,80% ao ano.

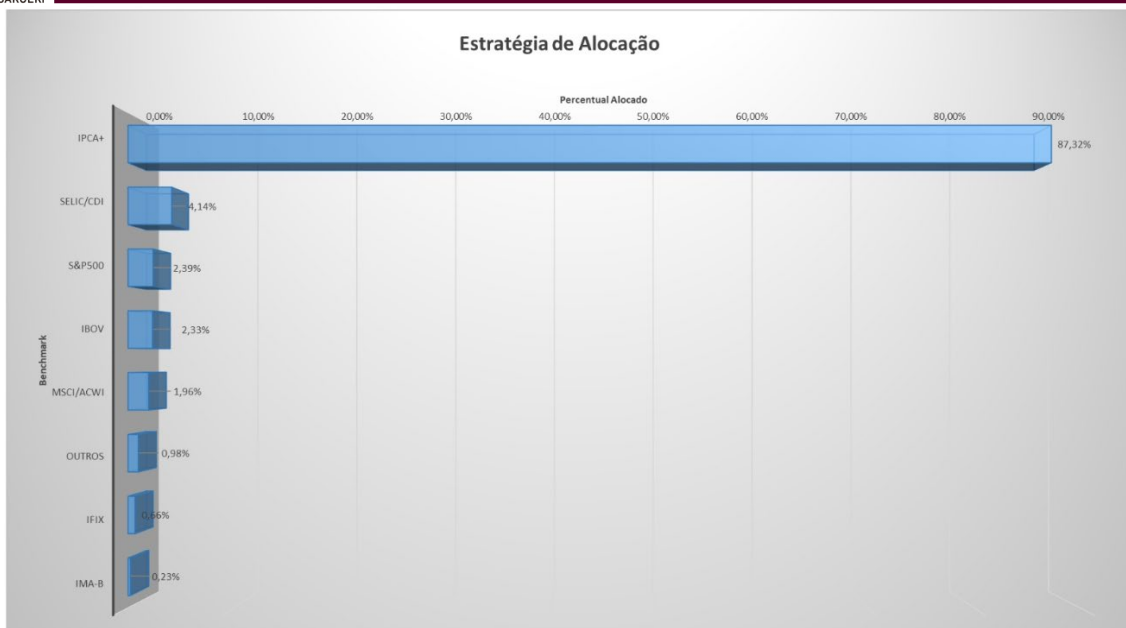


Figura 04 – Distribuição dos recursos garantidores por estratégia.

- **Risco do portfólio.**

O risco de nosso portfólio que é medido pelo VaR segue baixo e controlado. O Value at Risk amplamente utilizado e prevista em nossa Política de Investimentos quantifica a maior perda esperada para um horizonte de 252 dias úteis em um intervalo de 95% de confiança em condições normais de mercado. Trata-se de uma métrica de risco de natureza estocástica que mede o risco de mercado do tipo paramétrico. Iniciaremos o próximo ano com um VaR = 1,54%.

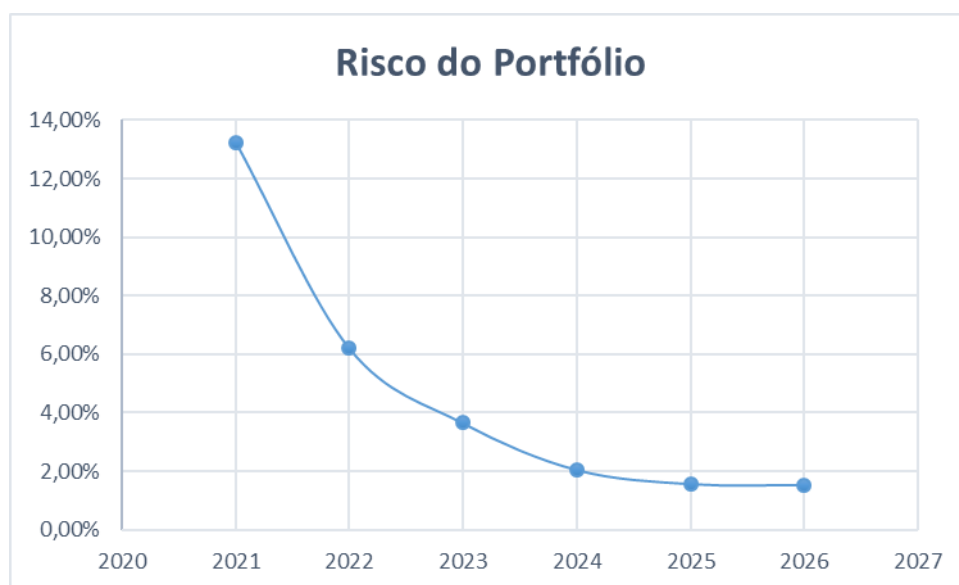


Figura 05 – Curva de risco do portfólio anos.

O Comitê permanece atento às movimentações do mercado financeiro e de capitais a fim de obter as melhores ações táticas e estratégicas para melhorar a relação risco e retorno de nosso portfólio, sempre pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação e transparência. Sem mais, findou-se a reunião.

Participaram desta reunião os seguintes membros:

Diego Stefani
Membro do Comitê de Investimentos

Érick Marinho da Silva
Membro do Comitê de Investimentos

Eliezer Antonio da Silva
Presidente do Comitê de Investimentos

Laís Alencar Bernardes
Membra do Comitê de Investimentos

Raimundo Nonato de Carvalho Jr
Membro do Comitê de Investimentos



Assinaturas do documento

"Ata do Comitê de Investimentos de nº02 de 29 01 2026"



Código para verificação: **VOMRZP0Z**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **ERICK MARINHO DA SILVA** (CPF: ***.124.957-**) em 29/01/2026 às 15:39:52 (GMT-03:00)
Emitido por: "AC SyngularID Multipla", emitido em 12/08/2025 - 10:09:59 e válido até 11/08/2028 - 10:09:59.
(Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **DIEGO STEFANI** (CPF: ***.905.028-**) em 29/01/2026 às 15:06:58 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 22/07/2025 - 08:57:06 e válido até 22/07/2028 - 08:57:06.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **LAIS ALENCAR BERNARDES** (CPF: ***.625.888-**) em 29/01/2026 às 15:06:12 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 31/07/2025 - 17:10:52 e válido até 31/07/2028 - 17:10:52.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **RAIMUNDO NONATO DE CARVALHO JUNIOR** (CPF: ***.004.168-**) em 29/01/2026 às 14:56:27 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 31/07/2025 - 17:02:58 e válido até 31/07/2028 - 17:02:58.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **ELIEZER ANTÔNIO DA SILVA** (CPF: ***.546.068-**) em 29/01/2026 às 14:44:02 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 22/07/2025 - 14:36:00 e válido até 22/07/2028 - 14:36:00.
(Assinatura do Sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link

<https://solarbpm.barueri.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos> e informe o processo **IPRESB 000357/2026** e o código **VOMRZP0Z** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.